Tinder Newsroom

Ghosting Cai 32% Entre Jovens Adultos, Revela Pesquisa do Tinder em Contexto de Halloween

Com o Halloween se aproximando, estudo do Tinder revela que Geração Z pratica menos ghosting, buscando conexões mais autênticas. Especialista em Amor e Relacionamentos do Tinder, Carol Tilkian, analisa como a rejeição ao ghosting está moldando novas expectativas nas interações amorosas.

São Paulo, 31 de outubro de 2024 - Uma pesquisa[1] realizada pelo Tinder revela que jovens adultos de 18 a 25 anos têm **32% menos probabilidade de praticar ghosting em comparação às gerações anteriores**. Essa mudança está em sintonia com a aproximação do Halloween, onde fantasmas e desaparecimentos são temas recorrentes. À medida que a Geração Z prioriza a autenticidade e a comunicação aberta, o ghosting tem se tornado uma prática em desuso, refletindo novas dinâmicas de relacionamentos.

A **Especialista em Amor e Relacionamentos do Tinder, Carol Tilkian**, explica: "*Podemos entender que o ghosting perdeu parte da sua normalização original. Sumir sem explicações parecia uma fuga prática e até comum, hoje vemos uma geração que valoriza a autenticidade e a transparência. Essa é uma geração que cresceu numa cultura digital que expõe tudo - do poder de escolha às vulnerabilidades - assim, ainda que de maneira as vezes performáticas, esses jovens se autorizam mais a colocar sua opinião e suas emoções nas relações. Essa cultura digital gera também uma espécie de pressão social para que os términos sejam mais claros e responsáveis. Sumir sem dar explicações pode gerar o efeito contrário - ao não falar você se torna a pessoa falada por ter sido covarde.*"

Os dados da pesquisa mostram que **77% dos usuários do Tinder respondem seus pretendentes em até 30 minutos**, e **40% o fazem em menos de cinco minutos**. "*Essa taxa de resposta pode apontar para traços de ansiedade e imediatismo mas também revela o declínio dos 'joguinhos de desinteresse' como parte do processo de sedução. Em tempos de atenção dispersa, essa geração já entendeu que é preciso aproveitar as oportunidades de presença compartilhada (ainda que virtual) para fortalecer a conexão*", acrescenta Tilkian.

Além disso, **73% dos millennials com idades entre 33 e 38 anos concordam que fazer joguinhos era comum** na época em que tinham entre 18 e 25 anos, evidenciando uma mudança significativa nas atitudes em relação à comunicação. A Geração Z está se afastando das práticas de desinteresse e busca manter diálogos mais fluidos e imediatos.

O Tinder também tem trabalhado para incentivar essa nova cultura de comunicação através de suas funcionalidades. O recurso "Sua Vez", por exemplo, sinaliza quando é a hora de responder, ajudando a evitar desaparecimentos repentinos nas conversas e promovendo um ambiente de reciprocidade.

Com o Halloween, o Tinder reforça seu compromisso em apoiar as novas expectativas da Geração Z, promovendo um espaço onde os usuários possam se conectar de maneira mais honesta e autêntica. "*É preciso lembrar que o desejo do outro é o desejo do outro e não diz respeito diretamente a nós. Isso significa que a não continuidade de uma relação não*

deveria ser encarada como um demérito ao rejeitado. É claro que haverá frustração, raiva, tristeza… mas precisamos normalizar as mudanças de interesse sem vilanizar quem não quis mais. Conversar e comunicar o fim pode ser a forma mais saudável de deixarmos de ter uma postura defendida", conclui Tilkian.

---

[1] Dados internos do Tinder de 2023.

---

https://br.tinderpressroom.com/Ghosting-Cai-32-Entre-Jovens-Adultos,-Revela-Pesquisa-do-Tinder-em-Contexto-de-Halloween